



The Joma Sipe Shri Yantra

(The Supreme Chakra Manifestations)

The **Shri Yantra** also known as the **Shri Chakra** is a geometrical diagram used in the Sri-Vidya Rituals. In a brief description it consists of a geometrical design with nine (5 pointing down and 4 pointing up) intersecting triangles that encircles a central point named bindu. These **Shri Yantra's** 9 major triangles intersect to form the 43 smaller triangles, organized in 5 concentric levels. The triangles are surrounded by two circles composed of 8 and 16 petals, representing a Lotus Flower, 3 circles and 3 lines. On my version these quadrangular 3 lines have four doorways.

It is believed that Sri Samkara-Bhagavat-Pada (about 800 AD) consecrated and installed some of the first **Shri Yantras** in various temples across India. He describes the design of the **Shri Yantra** on the Stanza 11 of his beautiful book Saundarya-Lahari (*The Flood of Beauty*) and associates It with the 7 Chakras of the human body on Stanza 14. This book is an Hymn to the Goddess Lalita Tripura Sundari. The Sri-Vidya is the worship of the Supreme Being in Its feminine aspect of Shakti, the Creative Energy, and the **Shri Yantra** the external symbolical representation of this worship. In its incredible symbolic representation it also can be mentioned as containing the 51 letters of the Sanskrit Alphabet and the 3 regions of the Moon, Sun and Fire. ¹

This Diagram also contains so much intricate symbolism connected with the Hindu Deities Universe and worship that I recommend the reading of the mentioned *The Flood of Beauty* book to anyone interested in knowing more.

We find even more ancestry connection with this Geometrical Diagram on the descriptions on some of the most significant Vedic Texts as the *Hymn Atharva-Veda*, 1000 BC, *The Svetasvatara and Katha Upanishads*, 500 BC, or *The Baghavad-Gita*, about 500 BC.

¹ Sri Samkara-Bhagavat-Pada, Saundarya-Lahari (*The Flood of Beauty*). Translation by Pandit S. Subrahmanya Sastri & T. R. Srinivasa Ayyangar, The Theosophical Publishing House, Adyar, 1937/1948.

For me one of the most impressive description of The Shri Yantra is found on Arthur Avalon's book, "Shakti and Shâkta", 1918, chapter 20, *The Indian Magna Mater*:

"The symbols employed are either geometric - that is, Yantric - or pictorial. A Yantra is a diagrammatic presentation of Divinity, as Mantra is its sound-expression. The former is the body of the latter. The higher worship is done with Yantra. I will now describe a Yantra and the greatest of Yantras, namely the Shriyantra. We have no longer to deal with pictures of persons and their surroundings, but with lines, curves, circles, triangles, and the Point.

The great symbol of the Mother is the Shriyantra, from the center of which She arises like the solar orb at morn, but in a blaze of light excelling the brilliance of countless midday suns and the coolness of innumerable moons. The center is the Point, or Bindu -- that is, the Mother as Concentrated Power ready to create. Around Her is the Universe, together with its Divinities or Directing Intelligences. From the Point the World issues. Into it on dissolution, it enters. The extended Universe then collapses into an unextended Point, which itself then subsides like a bubble on the surface of the Causal Waters, which are the Immense.(...)

It is composed of two sets of Triangles. One set is composed of four male or Shiva triangles called Shrikanthas denoting four aspects (Tattva) of evolved or limited Consciousness-Power, and the five female or Shakti triangles (Shivayuvatis) denote the five vital functions, the five senses of knowledge, the five senses of action, and the five subtle and the five gross forms of matter. The place of the psychic element as Mind and the Psycho-physical Substance of both Mind and Matter, I will indicate later. These two sets of triangles are superimposed to show the union of Shiva and Shakti. As so united they make the figure within the eight lotus petals in the full Yantra. Outside these eight lotuses there are sixteen other lotuses. There are then some lines, and a surround with four gates or doors, which surround is found in all Yantras, and is called Bhupura. It serves the purpose of what in Magic is called a Fence. This Yantra has nine Cakras, or compartments, formed by the intersection of the Triangles. There is first a red central point or Bindu, the Cakra of Bliss. The central point or Bindu is Supreme Divinity -- the Mother as the Grand Potential whence all the rest which this diagram signifies proceed. It is red, for that is the active color, and thus the color of Vimarsha Shakti, or Evolving Power.(...)

The object of the worship of the Yantra is to attain unity with the Mother of the Universe in Her forms as Mind, Life, and Matter and their Devatas, as preparatory to Yoga union with Her as She is in herself as Pure Consciousness. The world is divinized in the consciousness of the Worshipper, or Sadhaka. The Yantra is thus transformed in his consciousness from a material object of lines and curves into a mental state of union with the Universe, its Divinities and Supreme Deity. This leads to auto-realization as Mindless Consciousness. The Shri Yantra is thus the Universe and its one Causal Power of various aspects. The worshipper, too, is a Shri Yantra, and realizes himself as such. (...)."

© Joma Sipe, 2018

www.jomasipe.com

Joma Sipe Shri Yantra

(As Manifestações do Chakra Supremo)

O **Shri Yantra**, também conhecido como **Shri Chakra**, é um diagrama geométrico usado nos Rituais de Sri-Vidya. Em uma breve descrição, consiste em um desenho geométrico com nove (5 apontando para baixo e 4 apontando para cima) triângulos que se interseam e circundam um ponto central chamado bindu. Estes 9 triângulos principais do **Shri Yantra** intersectam-se para formar os 43 triângulos menores, organizados em 5 níveis concêntricos. Os triângulos são rodeados por dois círculos compostos por 8 e 16 pétalas, representando uma Flor de Lótus, 3 círculos e 3 linhas. Na minha versão, essas três linhas quadrangulares têm quatro portas.

Acredita-se que Sri Samkara-Bhagavat-Pada (cerca de 800 dC) consagrou e instalou alguns dos primeiros **Shri Yantras** em vários templos na Índia. Ele descreve o desenho do **Shri Yantra** na Stanza 11 do seu belo livro Saundarya-Lahari (*The Flood of Beauty*) e associa-o aos 7 Chakras do corpo humano na Stanza 14. Este livro é um Hino à Deusa Lalita Tripura Sundari. O Sri-Vidya é a adoração do Ser Supremo em Seu aspeto feminino de Shakti, a Energia Criativa, e o **Shri Yantra** a representação simbólica externa dessa adoração. Em sua incrível representação simbólica, também pode ser mencionado como contendo as 51 letras do Alfabeto Sânscrito e as três regiões da Lua, Sol e Fogo.

Este Diagrama contém também um profundo simbolismo, conectado com o Universo das Divindades Hindus, e a sua adoração, e eu recomendo a leitura do mencionado livro *The Flood of Beauty* para quem estiver interessado em saber mais.

Encontramos ainda mais conexões ancestrais com este Diagrama Geométrico nas descrições de alguns dos Textos Védicos mais significativos como o *Hino Atharva-Veda*, 1000 aC, *O Svetasvatara e Katha Upanishads*, 500 aC, ou *O Baghavad-Gita*, cerca de 500 aC.

“O grande símbolo da Mãe é o Shriyantra, do centro do qual Ela surge como o orbe solar na manhã, mas em uma chama de luz, que se sobressai no brilho de incontáveis sóis do meio-dia e na frieza de inumeráveis luas. O centro é o Ponto, ou Bindu - isto é, a Mãe como Poder Concentrado pronto para criar. Ao seu redor está o Universo, junto com suas Divindades ou Inteligências Direcionais. Do Ponto o Mundo cria. Dissolvendo-se, ele entra. O extenso Universo, em seguida, colapsa em um Ponto ininterrupto, que em si mesmo diminui como uma bolha na superfície das Águas Causais, que são o Imenso. (...)

É composto por dois conjuntos de triângulos. Um dos conjuntos é composto de quatro triângulos masculinos ou Shiva chamados Shrikanthas que denotam quatro aspectos (Tattva) do Poder-Consciência limitado ou evoluído, e outro de cinco triângulos femininos ou Shakti (Shivayuvatis) que denotam as cinco funções vitais, os cinco sentidos do conhecimento, os cinco sentidos da ação, as cinco formas sutis e as cinco formas densas da matéria. O lugar do elemento psíquico como Mente e a Substância Psico-Física da Mente e da Matéria, eu indicarei mais adiante. Estes dois conjuntos de triângulos são sobrepostos para mostrar a união de Shiva e Shakti. Desta forma unidos, eles produzem a figura dentro das oito pétalas de lótus no Yantra completo. Fora desses oito lótus, há dezasseis outros lótus. Existem, então, algumas linhas, e um rebordo de quatro portões ou portas, que são encontrados em todos os Yantras, chamado de Bhupura. Ela serve ao propósito do que na Magia é chamado de Cerca. Este Yantra tem nove Chakras, ou compartimentos, formados pela interseção dos Triângulos. Existe primeiro um ponto central vermelho ou Bindu, o Chakra da Felicidade. O ponto central ou Bindu é a Suprema Divindade - a Mãe, como o Grande Potencial, de onde nasce todo o resto que este diagrama significa. É vermelho, pois essa é a cor ativa e, portanto, a cor de Vimarsha Shakti, ou Poder Evolutivo. (...)

O objetivo da adoração do Yantra é alcançar a unidade com a Mãe do Universo, em suas formas como Mente, Vida e Matéria e seus Devatas, como preparativos para o Yoga da união com Ela, como Ela é em si mesma, como Consciência Pura. O mundo é divinizado na consciência do Adorador, ou Sadhaka. O Yantra é assim transformado, em sua consciência, de um objeto material de linhas e curvas, em um estado mental de união com o Universo, suas Divindades e Suprema Deidade. Isto conduz à autorrealização como Consciência Sem-Mente. O Shri Yantra é, portanto, o Universo e seu único Poder Causal de vários aspetos. O adorador, também, é um Shri Yantra, e realiza-se a si mesmo como tal. (...).”